

# Novas casas em Jardim Carapina

As reformas proliferam no bairro, fazendo com que as lojas de material de construção sejam a base da economia



Há mais de 30 anos o Laboratório Fleming alia profissionais competentes com equipamentos em dia com as mais modernas tecnologias mundiais. O resultado disso é segurança em nossos exames.

Av. Central, 942  
Travessa V-4 - Lj. 04  
Laranjeiras 328.4252

Praca João Miguel, 242  
Lj. 01 - Serra Center  
Serra Sede 251.1888

O pequeno comércio de bairro é a base da economia de Jardim Carapina, na Serra. Apesar de não haver dados cadastrais completos sobre as atividades, os destaques vão para as lojas de material de construção, que se multiplicam a cada dia.

Também é grande o número de mercearias no bairro. A maior parte dos estabelecimentos comerciais está localizada às margens da avenida Porto Seguro, a principal do local.

Há quatro anos instalada em Jardim Carapina, a Comercial Predileta tem clientes não só do bairro, mas também de comunidades vizinhas. Foi o que afirmou o comerciante Rivelino Schottf, proprietário da loja.

"O que mais sai é lajota, o que mostra que o nível de consumo está mudando. Até algum tempo atrás se vendia muito madeirite, taipá e telhas de Eternit para construir barracos. Hoje, as casas são melhores e o material usado é outro", observou ele.

Já a sócia-proprietária do Comercial Zorzal, Djanira Zorzal, lembra que há cerca de 10 anos pediu exoneração de seu cargo como funcionária pública para atuar no bairro, na época em fase de ocupação.

"Naquele tempo tinha pouca concorrência e só o pessoal daqui comprava. Agora, eu tenho fregueses de Goiabeiras, Eurico Salles, Boa Vista. Mas o que sai



mais ainda é o produto de cesta básica", concluiu ela.

Local antes considerado apenas uma invasão, a região conta hoje com uma população estimada em 12.700 habitantes. "Jardim Carapina não tem fonte cadastral", afirmou o diretor de Cadastro Técnico da Prefeitura da Serra, Joubert de Miranda.

Mas, segundo ele, existe um projeto de modernização tributária para todo o município, que também atingirá o bairro. A realização do trabalho está dependendo de recursos que a administração espera obter através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O serviço consiste no mapeamento de toda a área – uma média de 92 hectares – no levantamento topográfico, quando serão observadas as características do terreno, e na avaliação do número de quadras, lotes e residências.

Miranda explicou ainda que, como a área não está cadastrada, os moradores não contribuem com o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). "A partir da execução do projeto, Jardim Carapina será lançado oficialmente como um bairro", resumiu o diretor.



A maior parte do comércio do bairro Jardim Carapina está na avenida Porto Seguro

## Mudança de perfil é positiva

Apesar de instalados em uma área invadida e em fase de urbanização, os comerciantes de Jardim Carapina, na Serra, apostam no crescimento do bairro e garantem que a concorrência já está aumentando.

A proximidade tanto de Vitória quanto de Carapina (Serra) e as próprias alterações pelas quais o bairro tem passado – no que diz respeito ao perfil dos moradores e à infra-estrutura do local – são apontadas como fatores fundamentais para o seu desenvolvimento.

"As pessoas imaginam que Jardim Carapina é violento, mas não é. Hoje, uns 70% dos moradores do bairro são profissionais do ramo de construção civil. Também por isso, a mão-de-obra aqui é fácil e os imóveis estão sempre sendo mexidos", disse o comerciante Pedro Zorzal.

Proprietário de um auto-serviço, Zorzal calcula que cerca

de 20% da carne consumida no local são de primeira qualidade. "Isso mostra que o nível não é tão ruim. Na Páscoa, por exemplo, via-se muita gente comprando ovos de chocolate", ressaltou.

Já o comerciante João Santana, dono da Finenza Merceria, disse que foi obrigado a ampliar sua loja devido à demanda. "Eu aumentei o espaço e a variedade de mercadorias, já que o poder aquisitivo de meus clientes melhorou nos últimos tempos e outros comércios surgiram", avaliou.

Próximo à Finenza Merceria e com apenas um mês de mercado, a proprietária da Padaria Três Irmãos, Geuseli Leão, aposta em produtos mais "refinados" para driblar a concorrência e atender a um novo tipo de clientela.

Bolo, rocambole, pão de queijo, pudim são algumas de suas especialidades. Seu marido, con-

feitoiro de uma padaria na Praia do Canto (Vitória), aproveita a folga semanal para preparar alguns quitutes especiais. "Pode parecer que não, mas tem saída", garantiu.

O mesmo aconteceu no setor de construção civil. "O mercado imobiliário está crescendo junto com o de construção. Hoje, 80% das casas daqui são de alvenaria. Muitos moradores antigos venderam seus terrenos e pessoas com um poder aquisitivo maior agora estão melhorando essas moradias", afirmou o comerciante Giovânio Ortelã.

Para o comerciante Rivelino Schottf, proprietário da Comercial Predileta, as reformas são também uma forma de investimento. "Eu moro em André Carloni e parece que o comércio de lá parou, enquanto o daqui continua crescendo. Não são só melhorias, mas o bairro está se valorizando", analisou.

### O COMÉRCIO LOCAL

Atividade	Número de estabelecimentos
Material de construção	6
Gêneros alimentícios (mercearias)	3
Serviços elétricos e hidráulicos	2
Bar com revenda de gás	2
Supermercado	1

\* Os dados acima se referem ao total de estabelecimentos registrados no Cadastro Municipal de Contribuintes (CMC) da

Prefeitura da Serra. Portanto, o número e a variedade reais podem ser diferentes.

Fonte: PMS

**PROBLEMAS** – Amanhã o jornal **A Tribuna** publica uma reportagem sobre os problemas do bairro Jardim Carapina, na Serra, com base nas principais queixas dos moradores. A equipe do projeto estará no bairro até sexta-feira, enfocando também as potencialidades, as opções de lazer e a história de Jardim Carapina.